

Maria Filomena Lopes de Barros é professora auxiliar do Departamento de História da Universidade de Évora e membro integrado do CIDEHUS-UÉ. A sua investigação centra-se na minoria muçulmana, nas relações multirreligiosas e multiculturais na Idade Média e nos mouriscos (séc. XVI), temas sobre os quais publicou extensamente, a nível nacional e internacional. Uma das suas últimas publicações: “In the name of the minorities: Lisbon’s Muslims as emissaries from the King of Portugal to the Sultan of Egypt”, in *Mamluk Cairo, A Crossroads for Embassies: Studies on Diplomacy and Diplomatics*, ed. Frédéric Bauden e Malika Dekkiche, Leiden-Boston, Brill, 2019, pp. 711 – 724. Participa em vários projetos atualmente em desenvolvimento, nomeadamente no projeto europeu “Resistance. Rebellion and Resistance in the Iberian Empires, 16th-19th centuries”. É co-fundadora e co-editora, juntamente com José Alberto Tavim, da revista online *Hamsa. Journal of Judaic and Islamic Studies* (<http://www.hamsa.cidehus.uevora.pt>).

Relações entre Judeus e Muçulmanos na Idade Média em Portugal – Judeus e muçulmanos partilham uma estrutura administrativa comum, a comuna - embora configurada pelas autoridades (respetivamente o rabi e o alcaide) e pelos direitos próprios – que complementa o concelho cristão. As relações institucionais entre ambas são raras vezes documentadas: a memória postula-se quase exclusivamente *cristã*, expurgados que foram os arquivos das minorias. Não obstante alguns poucos elementos remetem para ações políticas comuns, tomadas pelas comunas, no seu conjunto, ou pelas respetivas autoridades, nomeadamente o rabi. Paralelamente o quotidiano documenta vivências e contactos entre muçulmanos e judeus, numa sociologia medieval que implica, de facto, o contacto entre os membros dos três credos.